

Política sustentável para a floresta

É que o que está sendo discutido no seminário sobre o setor madeireiro do Amapá

Durante dois dias, ontem e hoje, a situação madeireira amapaense está sendo amplamente discutida, através do seminário O setor madeireiro do Amapá: situação atual e perspectivas para o desenvolvimento sustentável, promovido pelo governo do Estado através da Secretaria de Agricultura, Pesca, Floresta e Abastecimento. O objetivo é definir uma política de uso sustentável da floresta amapaense. A abertura do evento foi feita pela governadora em exercício Dalva Figueiredo.

Estado privilegiado, o Amapá apresenta um dos maiores índices de cobertura florestal. As florestas densas de terra firme (70%) e as de várzea (6%) são as áreas de maior valor madeireiro. Em cima desses dados e de outros que estão sendo apresentados neste



▲ PAULO AMARAL - Manejo florestal está iniciando

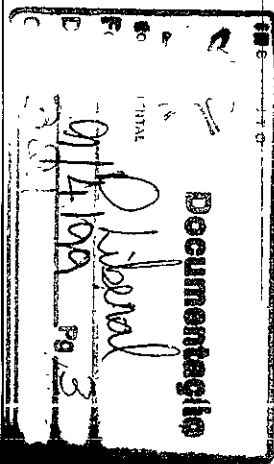


▲ ROBERTO ROSA - Rede de cooperativas ambientais

O setor madeireiro no Amapá:
Situação atual e perspectivas
para o desenvolvimento sustentável

O liberal - 09/04/99

Apresentação da Associação da Floresta do Amapá



seminário, o governo do Estado do Amapá vai traçar um panorama geral das atividades madeireiras no Estado e definir uma política de uso sustentável dos recursos florestais. "Muito se fala sobre sustentabilidade mas o Amapá sai na frente quando o assunto é este. O Amapá é o primeiro Estado a traçar uma política nesse sentido e esta política não se restringe apenas ao nosso Estado, ela vai influenciar outros Estados da Amazônia", assegura o secretário da Agricultura, Pedro Mauro Seabra.

Tanto é assim que o Amapá já se tornou referência nacional quando o tema é desenvolvimento sustentável. Prova disso é que desde a semana passada autoridades e outros Estados e representantes de organizações não governamentais têm, através de fax, e-mail e telefone, solicitando inscrição para participar do seminário. O Amapá causa grande interesse lá fora e este seminário está chamando a atenção de especialistas em meio ambiente de várias partes do País", atesta Seabra. Estão participando do evento representantes do governo do Amapá, do governo federal, Embrapa, Basa, Ministério do Meio Ambiente, USP, Imazon, WWF, ISA e organizações não governamentais.

ATIVIDADES DO SEMINÁRIO PARA HOJE

Dia 9 de abril

Local: Salão de Convenções do Macapá Hotel

■ **SEÇÃO III** - Iniciativas de Conservação e Manejo Florestal para a Amazônia.

8h - Manejo Florestal no Amapá. Iniciativa da Embrapa: Jorge Lima (Embrapa/AP)

8:45h - Fundos de Investimento para o Manejo Florestal na Amazônia: Everaldo Ramos Pinheiro (Basa/PA)

9:30h - Certificação Sócio-Ambiental e a Conservação da Floresta: Walter Suiter

(FSC/WWF)

9:45h - Intervalo

10h - Manejo Florestal Comunitário - Situação e Perspectiva: Paulo Amaral (Imazon)

10:45h - O Potencial dos Produtos Florestais não Madeireiros e Sistemas Agroflorestais na Amazônia: Virgílio Viana (ESALQ/USP)

■ **SEÇÃO IV** - Políticas Públicas para o Setor Florestal na Amazônia

14h - As Condições para o Processo Participativo e Criação de uma Política

Florestal para a Amazônia: José Pedro de Oliveira Costa (MMA)

14:45h - Política Florestal Coerente para a Amazônia: Roberto Smeradi (Amigos da Terra - Programa Amazônia)

15:30h - Política Florestal do Banco Mundial: Virgílio Viana (ESALQ/USP)

16:15h - Manejo Florestal em Terras Indígenas: Adriana Ramos (ISA) Discussão

17h - Encerramento - Síntese do Encontro: Alcione Cavalcante (Seaf)

Paulo Amaral, diretor executivo do Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon), disse a **O LIBERAL AMAPÁ** que o manejo florestal ainda está iniciando e é feito pelas próprias populações da floresta. O que o Imazon pretende, é que essas populações se mantenham na floresta e fazendo o manejo dos seus recursos. O Imazon participa do seminário para contri-

buir com o amapá em pesquisas e estudos sobre impactos econômicos, sociais e ecológicos na Amazônia.

Quem também está participando do seminário é a Multicop, uma cooperativa multi profissional. O representante dessa cooperativa, Roberto Rosa, disse que o Amapá dá um grande passo com a realização do evento, porque o desenvolvimento sustentável é uma questão

que está chamando a atenção de todo o Brasil e também de outros países". A Multicop aproveitou o seminário para deslanchar seu projeto de instalar e capacitar uma rede nacional de cooperativas ambientais. Articulações sobre essa rede já sendo feitas em Brasília e no Rio de Janeiro. "Na Amazônia queremos instalar a partir do Amapá", informou Roberto Rosa.

O setor madeireiro no Amapá: Situação atual e perspectivas para o desenvolvimento sustentável

O liberal - 09/04/99

Agência de Notícias da Amazônia

Class: 22
 Date: 09/04/99 Pg 3
 Fonte: O Liberal
 Documentação
 SOCIAL AMBIENTAL